

Avaliação de técnicas digitais na confecção de próteses auriculares, nasais e orbitais na reabilitação bucomaxilofacial

Camila Metzner TRISTÃO, Giovanna FERRIELLO, Raphael Cavalcante COSTA

Introdução: As deformidades bucomaxilofaciais são variações caracterizadas por perda da forma original na região de cabeça e pescoço. A etiologia dessa deformidade pode ser de origem: congênita, adquirida e oncológica. Mediante esse cenário, se estabelece a necessidade da reabilitação protética dos pacientes com essas deformidades, principalmente com o uso crescente de tecnologias digitais na confecção de próteses bucomaxilofaciais. **Objetivo:** esta revisão teve como objetivo avaliar a incidência das próteses auriculares, nasais e orbitais na literatura a partir do mapeamento de evidências científicas sobre métodos de aquisição de dados, desafios e limitações no uso de softwares no fluxo digital de fabricação. **Metodologia:** O protocolo foi registrado no Open Science Framework e seguiu as diretrizes PRISMA-ScR. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane, Embase, BVS e na literatura cinzenta (Google Scholar, OpenGrey, ProQuest), abrangendo estudos publicados entre 1999 e 2024. Todas as etapas foram realizadas por dois pesquisadores treinados. **Resultado:** Após triagem de 4.746 registros, 136 estudos foram incluídos. A partir dessa análise, a incidência das próteses nos estudos investigados revelou que 61 artigos (44,85%) abordavam próteses auriculares, 49 artigos (36,03%) abordavam próteses nasais e 26 artigos (19,18%) abordavam próteses orbitais. Os principais métodos de aquisição de dados incluíram tomografia computadorizada, fotogrametria e scanners a laser. Após o processamento das imagens, o desenho auxiliado por computador (CAD) permitiu o planejamento preciso das próteses, mas fatores como umidade e movimento muscular afetaram o ajuste, especialmente em modelos impressos diretamente. **Conclusão:** Técnicas digitais otimizam o fluxo de trabalho e aumentam a previsibilidade na confecção de próteses bucomaxilofaciais, mas etapas ainda exigem intervenção manual, e a fabricação totalmente digital ainda não foi plenamente implementada.

DESCRIPTORES: Prótese maxilofacial; software; tomógrafos computadorizados.